

Nilton Santos



Nilton Santos em 2004

Informações pessoais

Nome completo	Nilton dos Santos
Data de nasc.	<u>16 de maio de 1925</u>
Local de nasc.	<u>Rio de Janeiro (RJ), Brasil</u>
Nacionalidade	 <u>Brasileiro</u>
Falecido em	<u>27 de novembro de 2013</u> (88 anos)
Local da morte	Rio de Janeiro, RJ, Brasil
Altura	1,84 m
Pé	<u>ambidestro</u>
Apelido	<u><i>Enciclopédia</i></u>

Informações profissionais

Posição	<u>Lateral-esquerdo</u>
---------	-------------------------

Clubes de juventude

1947–1948	 <u>Botafogo</u>
-----------	---

Clubes profissionais

Anos	Clubes	Jogos (golos)
1948–1964	 <u>Botafogo</u>	729 (11)

Seleção nacional

1949–1962	 <u>Brasil</u>	75 (3)
-----------	---	--------



Brasil 1958: Vicente Feola (coach), Djalma Santos, Zito, Bellini, **Nilton Santos**, Orlando, Gylmar - Garrincha, Didi, Pelé, Vava, Zagallo.



Estátua Nilton Santos inaugurada em 2009 no Estádio Olímpico João Havelange, Rio de Janeiro



Nilton Santos apresenta bandeira de Botafogo FR ao presidente do Brasil, Lula, em março de 2004.



Estátua de Nilton Santos na sede de General Severiano do Botafogo FR.

Nilton dos Santos, mais conhecido como **Nilton Santos** ([Rio de Janeiro](#), 16 de maio de 1925 — Rio de Janeiro, 27 de novembro de 2013) foi um [futebolista brasileiro](#) que atuava como [lateral-esquerdo](#). Em 2000, foi eleito pela [FIFA](#) como o melhor lateral-esquerdo de todos os tempos.¹

Integrou o plantel da [seleção brasileira](#) nos [campeonatos mundiais](#) de [1950](#), [1954](#), [1958](#) e [1962](#), tendo sido bicampeão nas duas últimas.

Foi chamado de "A [Enciclopédia](#)" por causa dos conhecimentos sobre o futebol e por ser completo como jogador. Considerado o maior lateral-esquerdo de todos os tempos, foi o precursor em arriscar subidas ao ataque através da lateral do campo. Revolucionou a posição de lateral-esquerdo, utilizando-se de sua versatilidade ao defender e atacar, inclusive marcando gols, numa época do futebol que apenas tinha a função defensiva.

Índice

- 1 Botafogo
- 2 Seleção Brasileira
- 3 Vida como ex-jogador
- 4 Seleção da América do Sul de Todos os Tempos
- 5 Falecimento
- 6 Títulos
 - 6.1 Botafogo
 - 6.2 Seleção Brasileira
- 7 Ver também
- 8 Referências
- 9 Ligações externas

Botafogo

Enquanto cumpria serviço militar foi descoberto por um oficial da Aeronáutica. Levado para jogar no Botafogo em 1948, somente deixou General Severiano em 1964 quando abandonou os gramados. Vestiu apenas duas camisas ao longo de sua carreira: a do Botafogo e da seleção brasileira. Sua estréia com a camisa do clube da estrela solitária aconteceu contra o América Mineiro. No campeonato carioca de 1948, disputou seu primeiro jogo contra o Canto do Rio em Caio Martins. O Botafogo venceu de 4 a 2. O Alvinegro de General Severiano foi o campeão carioca de 1948. Obs: no primeiro jogo do carioca contra o São Cristóvão quem atuou pela equipe principal foi Nilton Barbosa.

Nilton Santos atuou sua carreira toda no Botafogo. Onde conquistou por quatro vezes o campeonato estadual (1948, 1957, 1961 e 1962), além do Torneio Internacional de Paris em 1963 - além de vários outros títulos internacionais. Nilton Santos participou de 718 partidas pelo clube sendo o recordista e marcou onze gols entre 1948 e 1964.

Seleção Brasileira

Nilton estreou na seleção no sul-americano de 1949, a competição foi realizada no Brasil que acabou campeão. Participou da Copa do Mundo de 1950 onde foi vice-campeão. Ainda foi campeão com a seleção do pan-americano de 1952, bi campeão mundial em 1958 na Suécia e 1962 no Chile. Atuou em 75 partidas oficiais e 10 não oficiais. Sua despedida da seleção ocorreu na final da Copa de 1962. Marcou dois gols com a camisa da seleção².

Na Seleção Brasileira de futebol, Nilton foi um jogador chave na defesa durante os campeonatos mundiais em que participou e ficou famoso internacionalmente por marcar um gol magnífico no torneio de 1958, quando o Brasil jogou com a Áustria. Trazendo a bola do campo de defesa e driblando o time adversário inteiro (e deixando doido o técnico Vicente Feola), finalizou com um ótimo chute.

Outra jogada sua sempre lembrada é a do penalti que cometeu no jogo contra a Espanha na Copa do Mundo de 1962, considerado a partida mais difícil daquela campanha. O árbitro marcou a falta, mas quando chegou perto para conferir o lance, colocou a bola fora da área, pois não percebeu que Nilton Santos, sem se desesperar e gesticular os braços como faziam outros jogadores, matreiramente havia dado um passo e saído da área, enganando o árbitro.

Vida como ex-jogador

Depois que parou de jogar, Nilton Santos se especializou em contar passagens divertidas da vida de Garrincha, seu "compadre" e amigo íntimo de muitos anos. Ele dizia, por exemplo, que na sua frente Garrincha, um contumaz alcoólatra, nunca havia tomado um gole, pedindo sempre um "copo de água" quando o via.

Escreveu "Minha Bola, Minha Vida", livro que conta sua história através dos campos do mundo. Ele também foi homenageado no Cantinho da Saudade em dezembro de 1999, no Museu dos Esportes Edvaldo Alves de Santa Rosa – Dida, que fica localizado no Estádio Rei Pelé em Maceió.

Nilton Santos faz parte do FIFA 100. E foi homenageado no Prêmio Craque do Brasileirão de 2007.³ Foi eleito pela IFFHS, o 9º maior jogador brasileiro do século, o 28º da América do sul, e o maior lateral esquerdo de todos os tempos pela Federação internacional de futebol.

Seleção da América do Sul de Todos os Tempos

Foi escolhido ainda para integrar a seleção da América do Sul de todos os tempos. A enquete foi realizada com cronistas esportivos de todo o mundo.

Falecimento

Nilton Santos faleceu em 27 de novembro de 2013 na Fundação Bela Lopes, no bairro de Botafogo, Rio de Janeiro vítima de infecção pulmonar.

Títulos

Botafogo

-  x  Torneio Rio-São Paulo: 1962 e 1964
-  x  Taça dos Campeões Estaduais Rio-São Paulo: 1961
-  Campeonato Carioca: 1948, 1957, 1961, 1962
-  Torneio Início: 1961, 1962 e 1963
-  Torneio Municipal de Futebol do Rio de Janeiro: 1951

Torneios Internacionais

-  6º Torneio Pentagonal do México: 1958
-  Torneio Internacional da Colômbia: 1960
-  Torneio Internacional da Costa Rica: 1961
-  6º Torneio Pentagonal do México: 1962
-  Torneio Jubileu de Ouro da Associação de Futebol de La Paz: 1964
-  Torneio interclubes do Suriname: 1964
-  Torneio Governador Magalhães Pinto: 1964
-  Torneio Triangular de Porto Alegre: 1951

Seleção Brasileira

-  Copa do Mundo: 1958,1962
 -  Campeonato Sul-americano: 1949
 -  Taça Oswaldo Cruz: 1950, 1955, 1956, 1958, 1961, 1962
 -  Copa Rio Branco: 1950
 -  Campeonato Pan-americano: 1952
 -  Taça Bernardo O'Higgins: 1955, 1959, 1961
 -  Taça do Atlântico: 1956, 1960
-